ISSN: 2358-8829

LETRAMENTO DIGITAL E ENSINO-APRENDIZAGEM DE TEXTOS DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVOS: PRÁTICAS MULTIMODAIS E PERSPECTIVAS DECOLONIAIS NO MOVIMENTO REPÚBLICA DE EMAÚS

Lorena Nazaré Castro da Silva [1]
Isabel Cristina França dos Santos [2]

RESUMO

A presente pesquisa analisa a inclusão digital de adolescentes em situação de vulnerabilidade social por meio de oficinas pedagógicas fundamentadas no letramento digital e na produção de textos dissertativo-argumentativos, com foco nas competências exigidas pela redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e no exercício da cidadania digital em um espaço não formal de aprendizagem- o Movimento República de Emaús. Parte-se da compreensão de que a produção textual constitui uma prática social situada, atravessada por dimensões históricas, culturais e ideológicas. O estudo fundamenta-se nos pressupostos teóricos de Bakhtin, acerca dos gêneros do discurso enquanto construções sociais, nos estudos de letramento digital e multiletramentos desenvolvidos por Rojo, na perspectiva decolonial proposta por Mignolo e na concepção freireana de educação como prática dialógica e emancipatória. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada por meio de oficinas presenciais e on-line que abordaram temáticas socialmente relevantes, como violência de gênero, racismo ambiental e saúde, articulando práticas digitais e produção textual. Foram utilizadas ferramentas digitais como Padlet, Canva, Google Forms, Google Maps, WhatsApp e Mentimeter para favorecer a interação, a organização de repertórios socioculturais e o desenvolvimento da autonomia digital. A análise dos dados, realizada a partir das produções textuais, murais digitais e questionários aplicados, evidenciou avanços significativos no ensino-aprendizagem da escrita argumentativa, no fortalecimento da consciência crítica e na ampliação da participação cidadã dos adolescentes, indicando o potencial das tecnologias educacionais como mediadoras da formação acadêmica e social em contextos de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Letramento digital. Gêneros do discurso. Redação ENEM. Perspectivas decoloniais. Movimento República de Emaús.

[1] Mestranda em Estudos Linguísticos no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Pará- UFPA, lorena.nazare@ilc.ufpa.br;

[2] Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal do Pará. - UFPA, irodrigues@ufpa.br